GESTÃO FINANCEIRA: GUIA COMPLETO PARA O EMPRESÁRIO EM DESENVOLVIMENTO

SEBRAE

INTRODUÇÃO 3
GESTÃO FINANCEIRA PARA EMPRESÁRIOS EM DESENVOLVIMENTO 5
PONTOS DE ATENÇÃO 7
BOAS PRÁTICAS 13
EXEMPLOS E PRINCIPAIS INDICADORES 18
CONCLUSÃO 23
SOBRE O SEBRAE PE 25

Introdução

Dirigir uma empresa em desenvolvimento é um verdadeiro desafio. **O negócio começa a ficar mais complexo, e as ferramentas gerenciais do começo já não atendem mais às necessidades de agora**. Há uma série de novas oportunidades abrindo-se, o que passa a exigir também uma estrutura mais robusta. A gestão financeira, nesse contexto, precisa ser bem mais elaborada, com o apoio de indicadores estratégicos e boas práticas.

Se as medidas financeiras mais básicas e intuitivas deram conta até o momento, mas já estão começando a ficar insuficientes, é hora de profissionalizar o gerenciamento do dinheiro da corporação. Preparamos este e-book especial com diversas informações sobre gestão financeira. Faça a leitura dele até o final para aprender mais sobre o assunto!

Gestão financeira para empresários em desenvolvimento

A gestão financeira é o processo de controlar e administrar investimentos, custos, despesas, entradas e saídas do negócio. Para que a empresa tenha prosperidade, é fundamental que os recursos consumidos no funcionamento e os valores gerados com as operações sejam corretamente gerenciados. A partir disso, a organização cumpre com suas responsabilidades, faz a quitação de dívidas e gera novos recursos para investimentos futuros.

Destacamos que a gestão financeira conta com diversas funções, entre elas, o controle de caixa, o gerenciamento de contas a pagar e a receber, o planejamento das finanças e o tributário, a contabilidade e a gestão dos investimentos. Essa administração deve ser realizada desde cedo no negócio, para evitar dificuldades e descontroles com o capital. Afinal, muitos endividamentos e até riscos de irregularidades com o fisco podem resultar de um dinheiro que foi mal gerenciado.

O objetivo da gestão financeira é garantir as condições adequadas para a prosperidade da empresa ao longo do tempo. Não fazer esse processo pode gerar irregularidades na prestação de contas, má gestão dos recursos da empresa e descontrole dos gastos e investimentos, trazendo danos para os processos e risco de falência.

SEBRAE

Pontos de atenção

Muitos gestores iniciantes começam levando as finanças no improviso, sem muita regra e com poucos protocolos. O negócio pode até alcançar um bom posicionamento. Porém, em momentos de crise, como a atual pandemia de coronavírus, empreendimentos sem uma gestão financeira cuidadosa podem sofrer com a falta de recursos. Isso porque o isolamento, no geral, traz a redução das vendas, quanto os impostos e as despesas não param de chegar.

Há vários pontos que merecem atenção na gestão financeira da empresa. Vamos mostrar detalhes sobre eles a seguir. Continue!

PLANEJAMENTO

O planejamento financeiro é muito importante para o sucesso do empreendimento, pois ele ajuda a organizar as variáveis envolvidas com o dinheiro do negócio. Isso significa **estabelecer prioridades e coordenar as atividades** para que a corporação cumpra com suas obrigações e extraia lucros de suas atividades.

Sem um planejamento, você acaba gerenciando tudo no improviso, sem reservas e cuidados, o que pode gerar danos a longo prazo. Saldos positivos em caixa nem sempre indicam lucro, já que é necessário olhar para as despesas envolvidas antes de calcular o excedente. Dessa forma, a gestão financeira não pode basear-se apenas nas decisões intuitivas e observações imediatas. É preciso olhar o contexto e sempre planejar.

ORÇAMENTO

O orçamento é a previsão de investimentos, despesas e custos futuros, que é parte do planejamento financeiro estratégico. Não é possível ter toda a certeza sobre os gastos e ganhos futuros do negócio, mas **tem como medir o que é provável, estabelecer prioridades e organizar uma reserva para emergências**. Além disso, há contas que são fixas, como os impostos estatais e outras que vão variar de acordo com o volume de mercadoria ou prestação de serviços.

Dessa forma, organize as informações financeiras, sistematizando os valores, agrupando tipos de custos e despesas e prevendo o quanto vai ser gasto a cada mês. Evite o gerenciamento improvisado, que gera erros e pode ocasionar endividamentos.

FERRAMENTAS FINANCEIRAS

As soluções tecnológicas oferecem agilidade, precisão e segurança para o negócio e são ótimas aliadas da gestão. Elas permitem realizar o trabalho burocrático com velocidade e qualidade, evitando erros operacionais e contribuindo para a maior produtividade. Desse modo, você pode utilizar as informações de forma estratégica e **criar propostas positivas** para o empreendimento.

DÍVIDAS

O gerenciamento de dívidas deve ser realizado de forma muito ponderada. Se o processo não for feito com cuidado, a dívida vai aumentar, em proporções cada vez piores. Para isso, é essencial fazer um diagnóstico de finanças, tomando conhecimento de todas as variáveis e práticas financeiras. Valores, custo e capitais devem ser organizados, para identificar quais foram os pontos e as posturas que geram endividamento e encontrar formas de evitar que essas atitudes se repitam.

Outro fator relevante é realizar um corte de custos, avaliando o contexto global do negócio e os aspectos em que é possível diminuir gastos. A digitalização de registros, por exemplo, permite reduzir custos com papel, impressão e tinta, além de ser mais sustentável. Copos descartáveis também podem ser substituídos por canecas retornáveis, o que também favorece o meio ambiente.

Mencionamos, também, que uma boa proposta é negociar a dívida para condições melhores de pagamento e para reduzir juros. Além disso, **lembre-se de buscar apoio profissional** antes de fazer um financiamento. Uma consultoria é capaz de ser de grande ajuda e abrir horizontes para diversas alternativas.

PONTOS DE ATENÇÃO

DOCUMENTOS

É com os documentos organizados que você vai conseguir fazer um planejamento e um orçamento eficazes. Isso envolve documentar as operações e o fluxo de caixa, a armazenagem física e digital de documentos, gestão de nota fiscal e rastreamento de informação. **Esse procedimento dá previsibilidade financeira e ajuda na construção e retenção do conhecimento dentro da empresa**.

AÇÕES DA GESTÃO FINANCEIRA

Outro ponto de atenção importante é que a gestão financeira envolve um conjunto de ações que deve ser controlado: o gerenciamento do fluxo de caixa, o controle de emissão e gestão de nota fiscal, o monitoramento e a administração de capital de giro, o gerenciamento ativo de cobranças e pagamentos, o controle de estoque e a apuração periódica dos resultados.

Boas práticas

Há diversas boas práticas que podem ser implementadas para melhorar a gestão financeira da empresa. Detalhamos diversas recomendações a seguir, que são especialmente positivas para empresários em desenvolvimento. Acompanhe!

CENTRALIZE O CONTROLE

Informações dispersas criam o risco de desencontros, aumentando a probabilidade de ocorrência de equívocos. Colocar as finanças em várias planilhas espalhadas, por exemplo, gera um cenário de desordem que não favorece o planejamento e a análise. A gestão financeira deve ser realizada de forma centralizada, organizada, coerente com as normativas e com apoio de ferramentas integradas.

ADOTE PADRÕES

Adotar procedimentos padronizados é uma medida essencial para profissionalizar o negócio. Uma gestão sem parâmetros fixos para resolução de demandas acaba gastando muito tempo em pensar e elaborar propostas para resolver problemas. **A empresa precisa de protocolos, soluções padronizadas e prontas para questões que aparecem com grande frequência**. Isso não significa despersonalizar o atendimento ou trabalhar de forma mecânica. A ideia é ter um caminho definido para cada necessidade, o que dá agilidade e ajuda a evitar erros.

Quando se trata de gestão financeira, grande parte das demandas é repetitiva, corriqueira. Vencimentos e cobranças, por exemplo, sempre se repetem nas mesmas datas. Com uma análise cuidadosa de todas as variáveis e um bom planejamento, você pode definir diversos protocolos para orientar os colaboradores no dia a dia. Deixe todos os procedimentos documentados para auxiliar os profissionais na realização das tarefas ligadas ao financeiro.

Essas medidas contribuem para uma melhor utilização do tempo, a redução de redundâncias e esforços desnecessários, a diminuição de custos e a maior facilidade em treinar novos trabalhadores para adesão às tarefas do financeiro. **Os padrões aumentam a previsibilidade das ações e permitem reduzir erros e retrabalho**.

SEPARE AS FINANÇAS

É muito comum que os empresários iniciantes misturem as finanças pessoais com o dinheiro do negócio. Sem conta bancária separada e cartão corporativo, pode ser que aconteça certa confusão na contabilidade, nos financiamentos e nas compras, o que tende a gerar complicações para a empresa.

A separação das finanças da empresa do dinheiro pessoal é imprescindível para uma organização adequada dos processos financeiros do empreendimento. A medida permite manter um gerenciamento coerente e preciso dos recursos, com organização, qualidade e minimização dos erros.

ORGANIZE A ROTINA FINANCEIRA

As finanças da empresa não podem ser gerenciadas no improviso. É necessário ter um planejamento adequado, sólido, tipo uma verdadeira rotina estruturada, com datas precisas para os pagamentos de contas, com um acompanhamento adequado dos recebimentos e limites coerentes para as atividades.

Deve haver um registro rigoroso das finanças e uma agenda para orientar os processos. **A gestão financeira precisa de um monitoramento regular**, com apoio de profissionais habilitados, como os contadores. A rotina financeira ajuda a encontrar os pontos em que os custos podem ser reduzidos, além de contribuir para o direcionamento dos recursos de forma organizada, o que permite criar uma reserva para momentos críticos, como é o caso da pandemia de coronavírus.

UTILIZE INDICADORES

Os indicadores de desempenho são ferramentas de gestão que contribuem nas análises por meio da mensuração de variáveis. A proposta é quantificar pontos estratégicos para avaliar em que condições o negócio está avançando.

Os indicadores são uma boa referência para a delimitação de metas, pois um resultado, para ser mudado, deve envolver modificações em uma série de contextos no negócio. **Assim, ao invés de lidar com um grande volume de informação de forma pouco prática, é possível quantificar os principais elementos e acompanhá-los ao longo do tempo**. No item 5 deste e-book, você poderá conhecer diversos indicadores.

CONTE COM A TECNOLOGIA

Há uma série de sistemas para empresas que são muito positivos para a gestão financeira dos negócios. O mercado oferece softwares integrados, que articulam os módulos de vendas ao financeiro, o que facilita as operações e otimiza processos. As soluções mais modernas proporcionam, também, relatórios, gráficos e indicadores, que mostram o avanço das atividades e a trajetórias dos negócios com o tempo. Com isso, os gestores podem avaliar variáveis e propor estratégias mais efetivas para o sucesso da empresa.

Destacamos também que **os softwares de gestão integrados permitem evitar a dispersão dos dados**. As variáveis nos múltiplos módulos estão integradas, ajudando, assim, em um controle mais eficiente do dinheiro da empresa.

Exemplos e principais indicadores

Há vários indicadores importantes para avaliar na gestão financeira. Vamos explicá-los a seguir e mostrar exemplos sobre o assunto. Veja!

CUSTOS FIXOS E VARIÁVEIS

Os custos são o dinheiro investido para manter o funcionamento da empresa e para a produção ou prestação de serviço. Os custos fixos são aqueles que não variam de acordo com a atividade. Um exemplo são os salários, o material de limpeza e o aluguel.

Já os custos variáveis são aqueles que são afetados pela produção. Se uma fábrica aumentar o volume de equipamentos produzidos, os valores gastos em energia elétrica e matéria-prima vão subir.

MARGEM DE LUCRO

Quando vamos estabelecer o preço de um produto ou serviço, é preciso definir **a margem de lucro, que é o percentual adicionado ao valor de custo para que a empresa tenha um retorno positivo da venda**. Desse ponto, resulta o preço final, que delimita a lucratividade do negócio.

A margem de lucro é determinada a partir do cálculo dos custos e da pesquisa dos valores praticados pela concorrência. Por exemplo, se uma empresa gasta 100 reais para produzir um rádio simples, ela pode trabalhar com uma margem de lucro de 20%, resultando em um preço de venda de R$120,00.

CAPITAL DE GIRO

O capital de giro é o dinheiro disponível para arcar com a continuidade do empreendimento. Ele é obtido subtraindo do dinheiro disponível no caixa a soma das contas a pagar e despesas. É utilizado para diversas atividades, como pagamento de fornecedores, reposição de estoque, salários, custos e despesas operacionais. Se uma corporação tem a pagar 10.000 reais em contas e despesas e conta com 30.000 reais em caixa, o capital de giro é de R$20.000,00.

ENDIVIDAMENTO

O **índice de endividamento aponta a relação entre a dívida da empresa e o total de ativos que a corporação possui**. Lembre-se de que os ativos são os direitos e bens do negócio, e que podem ser convertidos em vias monetárias. Isso vai mostrar o que a empresa tem que não é financiado por ela própria.

Para calcular o índice de endividamento, faça a razão entre o valor da dívida pelo valor dos ativos e multiplique por 100. Por exemplo, se um microempresário tem uma dívida de R$1.000,00 e conta com ativos de R$50.000,00 na empresa, o índice vale 2%.

FLUXO DE CAIXA

Fluxo de caixa é o dinheiro movimentado pela empresa, em termos de entradas e saídas, em determinado período de tempo. Por exemplo, em uma semana de descontos especiais nos serviços, você registrou R$50.000,00 em entradas e gastou R$45.000,00 em custos e manutenção, obtendo lucro de R$5.000,00.

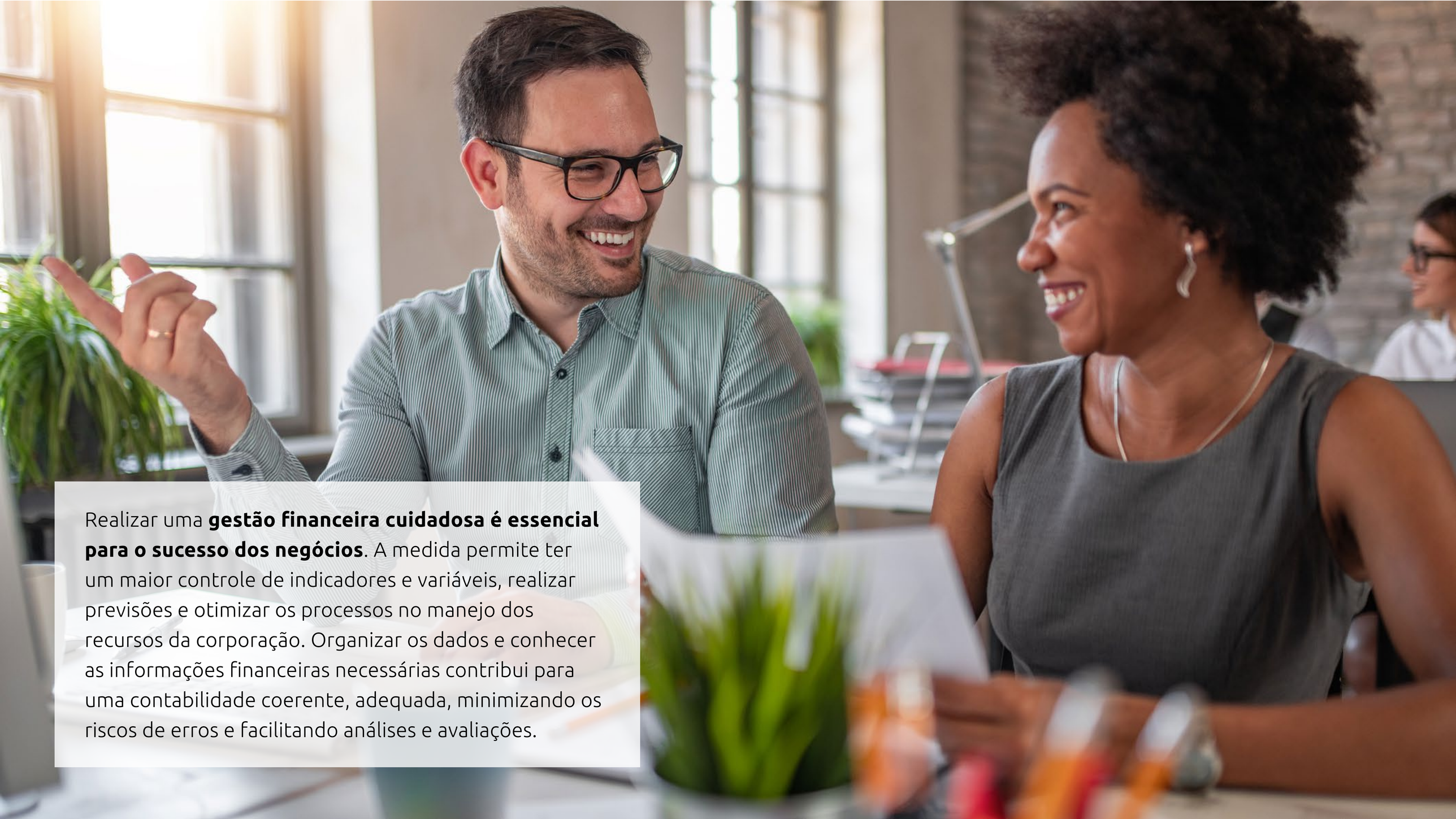
ROI

O retorno sobre o investimento (ROI, em inglês, return on investment) é um **indicador que aponta a relação entre o dinheiro que foi aplicado em uma operação e os rendimentos que ele gerou**.
Para calcular o ROI, basta utilizar a fórmula:

ROI = (Valor obtido - Custo) / Custo x 100

Por exemplo, se você investiu R$1.000,00 em uma estratégia de marketing e obteve um retorno de R$3.000,00 nas vendas, o ROI é (3.000 - 1.000) / 1.000 x 100 = 200%.

Conclusão



Realizar uma **gestão financeira cuidadosa é essencial para o sucesso dos negócios**. A medida permite ter um maior controle de indicadores e variáveis, realizar previsões e otimizar os processos no manejo dos recursos da corporação. Organizar os dados e conhecer as informações financeiras necessárias contribui para uma contabilidade coerente, adequada, minimizando os riscos de erros e facilitando análises e avaliações.

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada desenvolvida com o intuito de auxiliar os empreendedores na gestão e no crescimento dos negócios. Temos unidades em todo o território nacional e ampla experiência de mercado.

Buscamos construir oportunidades em conjunto, oferecendo capacitações, oficinas, consultorias e diversos serviços para auxiliar empresários a alcançarem prosperidade nos negócios. Atuamos nas frentes de fortalecimento do empreendedorismo e no estímulo à formalização dos negócios, buscando a criação de soluções criativas junto aos empresários.